

PIB do Brasil registra quinto maior crescimento no mundo

Bem Paraná

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 0,5% na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2026. Apesar de modesto, o resultado foi o quinto melhor no mundo no período, à frente de países como Estados Unidos e China.

<https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/pib-do-brasil-registra-quinto-maior-crescimento-no-mundo/>

Paraná é o quarto estado com mais empresas inadimplentes; dívidas chegam a R\$ 18,4 bilhões

Bem Paraná

O Paraná é o quarto estado no ranking das empresas inadimplentes. No Estado, 607.497 empresas estavam inadimplentes, segundo dados do Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian, primeira e maior datatech do Brasil. As empresas do Paraná somam R\$ 18.428.165.727 em dívidas.

<https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/parana-e-o-quarto-estado-com-mais-empresas-inadimplentes-dividas-chegam-a-r-184-bilhoes/>

Simple Nacional muda em 2027: empresas devem escolher como pagar novos impostos

G1

Até 30 de setembro, elas deverão escolher como irão recolher o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) no primeiro semestre de 2027. Os dois tributos foram criados pela reforma tributária.

<https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2026/09/01/simples-nacional-muda-em-2027-entenda.ghtml>

Fim da 6x1: CCJ do Senado pode votar nesta quarta proposta que reduz jornada de trabalho

G1

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado pode votar nesta quarta-feira (2) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1. O texto prevê a redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas por semana em até 14 meses.

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2026/09/02/fim-da-6x1-ccj-do-senado-pode-votar-nesta-quarta-proposta-que-reduz-jornada-de-trabalho.ghtml>

Lançado o projeto Nova Getúlio em Paranavaí



A cidade de Paranavaí deu início, no dia 21 de agosto, ao projeto Nova Getúlio, que prevê a modernização de duas quadras da Rua Getúlio Vargas (entre as ruas Paraíba e Souza Naves), um dos principais pontos comerciais da cidade. Com investimento estimado em R\$15 milhões, a iniciativa transformará o trecho em um centro comercial a céu aberto, integrando melhorias urbanísticas, capacitação empresarial e ações para tornar o ambiente mais atrativo e competitivo.

O projeto é uma parceria da prefeitura de Paranavaí, Fecomércio PR e Sebrae/PR, com o apoio da Aciap e do Sivapar. Durante o lançamento, que reuniu cerca de 100 participantes, foram apresentados o projeto arquitetônico, a identidade visual e os resultados de pesquisa com lojistas e consumidores que nortearão as ações.

O presidente do Sistema Fecomércio e vice-governador, Darci Piana, destacou a relevância do projeto, que já é referência nacional. O modelo, aplicado inicialmente em Curitiba com a revitalização do Paço da Liberdade e da Rua Riachuelo, combina infraestrutura, iluminação, sinalização e qualificação dos empresários e dos colaboradores para fortalecer o comércio de rua.

As capacitações em temas como gestão, vendas e marketing digital, iniciarão em outubro. Está prevista também para o mês que vem uma missão técnica para São Paulo, para o conhecimento de experiências bem-sucedidas de projetos similares, para que após estudo possam ser adaptadas e implantadas na realidade do município. Assim, a missão tem o objetivo de buscar referências e soluções inovadoras, para inspirar e gerar novas ideias. As obras na rua

devem começar em 2027, após licitação, e a previsão é enterrar a rede elétrica, reorganizar as vagas de estacionamento da região, priorizando o fluxo de pedestres e valorização das vitrines. Segundo o arquiteto da prefeitura, Emanuel Furlaneti, a requalificação busca devolver à população o interesse pelo centro, enfrentando a concorrência digital e a evasão para outros municípios.

O diretor do Sebrae/PR, Vitor Tioqueta, reforçou que a iniciativa vai além da obra, preparando os pequenos negócios para novos desafios. O prefeito de Paranavaí, Maurício Gehlen, ressaltou a união entre poder público e empresários para criar um centro mais vivo e competitivo, fortalecendo a economia local e a experiência do consumidor.